

# Cidades.

**Mãe abandona crianças**

Três crianças - entre elas um bebê de 8 meses que está com uma perna quebrada - foram abandonadas pela mãe no Sul do Estado. *Página 9*

EDITORA:  
**ANDRÉA PIRAJÁ**  
apiraja@redgazeta.com.br  
Tel.: 3321.8446  
agazeta.com.br/cidades  
gazetacidades

## ENCHENTES À VISTA BUEIROS ESTÃO CHEIOS

Cerca de 50 toneladas de lixo são retiradas todo mês na Capital

ELTON LYRIO  
emorati@redgazeta.com.br

Sabe aquele papelzinho de bala que, na pressa, você acaba esquecendo e jogando na rua? Apesar de parecer pequeno e inofensivo, ele pode contribuir para um problema maior: o do alagamento na cidade, ainda mais com a temporada de chuvas que está por vir. Esse tipo de lixo, depositado em local incorreto, pode parar nos bueiros, dificultando o escoamento da água. Só na Capital, são mais de 50 toneladas de lixo retiradas por mês dos bueiros, segundo a prefeitura.

O secretário municipal de Serviços, Alex Mariano, afirma que o trabalho de limpeza desses locais é feito constantemente. Ele aponta que são cerca de 30 mil bueiros na cidade, e foram realizadas 40 mil limpezas só no primeiro semestre deste ano.

“As equipes vão mais vezes a alguns lugares onde há maior acúmulo de resí-



FOTOS: RICARDO MEDEIROS

**Lindiomar conta que, durante limpeza nos bueiros, encontra até dinheiro e celular**

duos, em pontos mais críticos, por onde há também muita movimentação de pessoas”, destaca.

Ele aponta como pontos críticos as avenidas Leitão da Silva, Vitória, César Hilal, Beira-Mar e Rio Branco. Segundo o secretário, nem todas as 50 toneladas são de lixo produzido por seres huma-

nos, já que também há areia e folhas de árvores.

No entanto, Mariano alerta que o lixo provocado pela circulação de pessoas é de decomposição mais difícil e mais prejudicial para o entupimento. Mesmo com a existência das estações de bombeamento, é preciso que a população faça a sua parte. “A popula-

ção tem que ajudar nesse ponto. O que as pessoas normalmente consomem é plástico, seja nas sacolas, nas embalagens de alimentos, nos copos descartáveis. E esse é um material que não se decompõe com facilidade e acaba entupindo a rede”, diz.

No primeiro semestre deste ano, equipes da pre-

feitura fizeram 2.940 desobstruções nas redes de macrodrenagem, com o apoio de caminhões desentupidores.

### DINHEIRO

O gari Lindiomar Teodoro dos Santos, 47 anos, relata que é possível encontrar de tudo nos bueiros da Capital. Até dinheiro. “Ainda ontem, achei esta nota de R\$ 2. Mas também achamos outras coisas, como telefones celulares, fraldas descartáveis e pedaços de madeira”, contou o trabalhador, que faz esse serviço todo dia, nas proximidades da Avenida Vitória.

O vendedor de picolé Antônio Penha Moraes, 64, conta que faz questão de andar com uma lixeira para que seus clientes não descartem as embalagens pela rua. “Um palito de picolé que você deixa de jogar no chão já contribui para você ter uma cidade mais limpa e ajuda a não entupir um bueiro”, opina.

### RAIO-X

#### Bueiros

##### Limpeza

A Capital conta com cerca de 30 mil caixas-ralos, também conhecidas como bocas de lobo ou bueiros, que são limpas periodicamente pelas equipes da prefeitura. Nos pontos considerados críticos, a frequência de limpeza é maior

##### Pontos críticos

Av. Leitão da Silva  
Av. Vitória  
Av. Beira-Mar  
Av. César Hilal  
Av. Rio Branco

##### Lixo

Por mês, essas equipes recolhem cerca de 50 toneladas de resíduos, que incluem o lixo produzido por seres humanos e outros materiais orgânicos

##### Desentupimento

Neste ano, foram realizadas 2.940 desobstruções nas redes de macrodrenagem

### OPINIÃO NAS RUAS



“Eu sempre joga lixo na lixeira, até quando estou com pressa. No fim, sempre somos nós os prejudicados pela sujeira”

**DÉBORA SILVA DIAS,**  
27, dona de casa



“Sempre ando com a lixeira e peço aos clientes para jogarem o lixo nela. Um palito de picolé que você deixa de jogar na rua já contribui”

**ANTÔNIO PENHA MORAIS,**  
64, vendedor de picolé



“Só coloco lixo para ser recolhido no dia e no lugar certo. E, quando estou na rua, uso as lixeiras. Todo mundo precisa ter esse capricho”

**MARILZA CALIXTO,**  
48, saladeira



“Sei que não está certo, mas às vezes joga na rua um papel. Acho que as pessoas precisam ter mais consciência, mas o poder público deve oferecer mais estrutura”

**SUELEN ROSA,** 22,  
dona de casa



“Deixo o lixo separado e só o coloco na rua quando está perto de o caminhão passar. Não se pode jogar qualquer coisa na rua, porque prejudica a natureza”

**ADRIANA ROSA DE JESUS,** 32, doméstica



“Até papel de bala eu guardo dentro da minha bolsa. Acho que é uma questão de educação, que vem de casa. Já ensino isso para minha filha”

**CHARLENE MENDES RAMOS,** 32, AUTÔNOMA